

Uso da Tecnologia para pacientes com esclerose lateral amiotrófica.

Assistive Technology for patients with amyotrophic lateral sclerosis

Adriana Nathalie Klein

Terapeuta ocupacional, Especialista em Reumatologia e Doenças Neuromusculares pela UNIFESP

Nas primeiras manifestações da Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), os pacientes poderão apresentar pequenas dificuldades em simples atividades cotidianas, como, por exemplo, abotoar uma blusa, virar uma chave na porta, utilizar uma faca para cortar alimentos entre outros, até progressivamente perder a capacidade de exercer cuidados pessoais, como higiene, vestuário e alimentação.

Entre os profissionais envolvidos com a reabilitação dos pacientes com ELA, está o terapeuta ocupacional, que por meio de uma avaliação da capacidade funcional dos membros superiores (MMSS) e do levantamento das principais dificuldades nas atividades de vida diária (AVD's) e de vida prática (AVP's) que este virá apresentar, poderá fazer uso de recursos de tecnologia assistiva.

A tecnologia assistiva tem sido cada vez mais utilizada na reabilitação, no entanto trata-se de recursos (órteses, adaptações e sistema de adequação postural em cadeiras de rodas, entre outros) que exigem um alto custo financeiro, e ainda é restrita a uma pequena parcela da população. No Brasil acaba-se utilizando diversos tipos de materiais alternativos e com menor custo como, por exemplo, conduites de construção civil para substituir os onerosos adaptadores de talheres.

O terapeuta ocupacional deve propor uma ampla intervenção, partindo de simples orientações de técnicas de conservação de energia, para evitar a fadiga desnecessária em atividades do dia-a-dia, a indicação de dispositivos de adaptação para maximizar a função em determinadas tarefas, a confecção de órteses de membros superiores com a finalidade de potencializar certos movimentos e também prevenir/amenizar as deformidades das mãos e a prescrição adequada de um sistema de adequação postural em cadeira de rodas para amenizar o desequilíbrio muscular de tronco e pescoço.

Referências Bibliográficas

1. Bello-Hass VD, Kloos AD, Mitsumoto H. Physical therapy for a patient through six stages of amyotrophic lateral sclerosis. *Physical Therapy* 1998;78: 1312-14.
2. Levy AJ, Oliveira AS. Reabilitação em doenças neurológicas – Guia terapêutico prático. São Paulo: Atheneu, 2003.
3. Lianza S. Medicina de reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
4. Miller RG, Sufit R. New approaches to the treatment of ALS. *Neurology* 1997; 41/48: S28-S32.
5. Sinaki M, Murder D W. Rehabilitation techniques for patients with ALS. *Mayo Clin* 1978; 53: S173-178.
6. Teixeira E, Sauron F, Santos L, Oliveira M. Terapia ocupacional na reabilitação física. São Paulo: Roca, 2003.
7. Weber M, Eisen A, Stewart H, Horota N. The split hand in ALS has a cortical basis. *J Neurol Sci* 2000; 180:66-70.
8. Willard & Spackman. Terapia Ocupacional. 9ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
9. ABRELA – Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica - e-mail: abrela99@hotmail.com, site www.abrela.com.br